REQUERIMENTO Nº 386/2019

Requer informações da Administração Pública Municipal sobre a falta do medicamento (alto custo) dicloridrato de pramipexol 1mg, fornecido pela Rede Pública de Saúde para tratamento de pacientes que sofrem de Parkinson.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que, o Poder Legislativo Municipal, através de seus membros legalmente eleitos pela população, tem como uma de suas atribuições fiscalizarem o Poder Executivo Municipal no âmbito de seus atos;

CONSIDERANDO que, este vereador foi procurado por munícipes que fazem uso do medicamento dicloridrato de pramipexol 1mg reclamando sobre a falta do remédio na Rede Pública de Saúde.

CONSIDERANDO que, o medicamento é de uso continuo, de alto custo e, segundo munícipes o remédio esta em falta há mais de 90 dias.

CONSIDERANDO que, o medicamento em questão é indicado para tratamento de pacientes com sinais e sintomas da doença de Parkinson.

CONSIDERANDO por fim que é preciso ter transparência nos atos da Administração Pública, assim, é primordial dar ciência ao cidadão para que este obtenha as informações necessárias;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) O medicamento dicloridrato de pramipexol 1mg que édistribuido pela farmácia de alto custo está em falta? Sendo a resposta positiva está em falta há quanto tempo?

2º) O medicamento é fornecido pela prefeitura ou pelo Governo do Estado?

3º) Qual o motivo da falta desse medicamento na Rede Pública de Saúde?

4º) Qual a previsão para disponibilizar o medicamento aos pacientes?

5º) Quais medicamentos de alto custo que são disponibilizados a população até a data de 10 de junho de 2019 estão em falta no município?

6º) Quantos pacientes até a data de 10 de junho de 2019 retiram o medicamento dicloridrato de pramipexol 1mg na farmácia de alto custo na Rede Pública de Saúde?

7º) Se o Estado não fornecer, Administração estuda prover essa medicação aos pacientes?

8º) Quantas caixas do medicamento dicloridrato de pramipexol 1mg, é comprada e ou recebido mensalmente no município? Enviar notas fiscais do último ano.

9º) Outras informações que julgarem necessárias.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 10 de junho de 2019.

**JESUS VENDEDOR**

-Vereador-